

## MERCADO NACIONAL E INTERNACIONAL DE CARNE DE AVESTRUZ

Valmir Brustolin

O Brasil que chegou a deter o segundo lugar em 2007 em numero de aves no mundo, criadas em fazendas de pequenos, médios e grandes produtores espalhados nas regiões, sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste (*fonte UBA*), o plantel chegou a 450.000 exemplares, entre reprodutores e animais criados para abate, cuja produção estimada de carne de avestruz era de aproximadamente 900 toneladas/ano. A África do Sul, maior produtora mundial de carne com produção de cerca de 10.000 toneladas/ano e plantel de 500.000 avestruzes continua líder, enquanto a China que ocupava a terceira posição com 100.000 avestruzes e produção de carne equivalente ao Brasil tem se mantido como um dos principais produtores mundiais, já o Brasil, que logo após a crise financeira em uma das maiores empresa produtora instalada no estado de Goiás e que havia expandido seus negócios em várias regiões do país, somada as dificuldades com o governo na conquista do Plano Nacional de Controle de Resíduos-PNCR, imprescindível para o Brasil alcançar o mercado externo, fez com que muitos produtores desistissem do negócio, liquidando parte de seu plantel no período entre 2007 e 2008. Hoje após a tormenta incluindo a falta de representatividade, pois a crise também chegou até as associações estaduais de criadores e em efeito dominó a associação nacional. Os números hoje são bem menores que o de vice campeão de 2007, mais o mercado nacional de consumo de carne de avestruz tem crescido a cada período e o mercado externo, principalmente Europa e lista geral, esperam ansiosos que os remanescentes criadores brasileiros juntamente com o governo consiga atender as normativas impostas para a sonhada exportação. Ventos de veraneio estão a vista, mais cabe aos corajosos criadores que continuam acreditando no segmento, pressionar os órgãos governamentais à fazer a lição de casa e juntos abrir mais uma importante fonte de divisas para o BRASIL.